

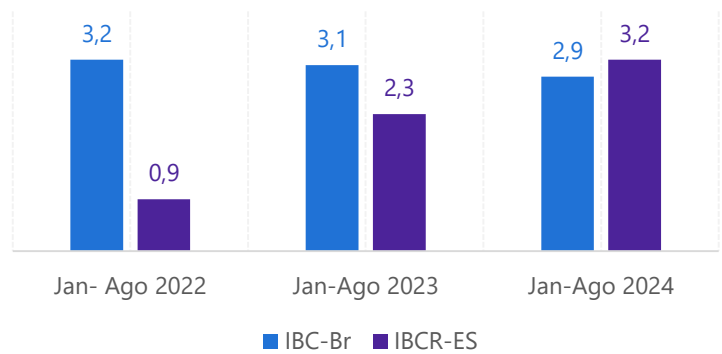


A Semana Econômica

Publicação Observatório da Indústria | Nº 194 – Período 14/10 a 21/10/2024

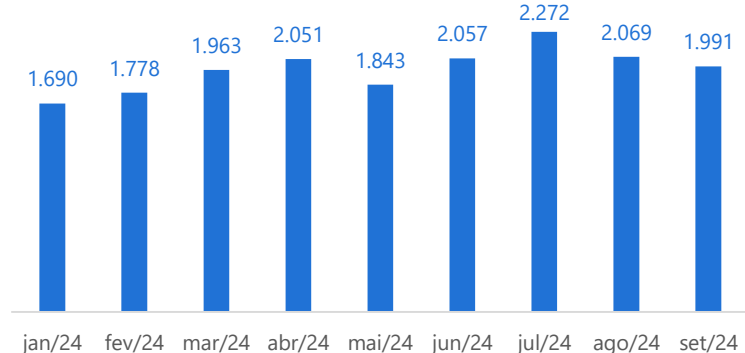
- Na segunda-feira (14), o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou o Índice de Atividade Econômica para o Brasil (IBC-Br) referente ao mês de agosto de 2024. O indicador pode ser entendido como uma prévia do PIB nacional. Na passagem de julho para agosto, na série com ajuste sazonal, o IBC-Br registrou um avanço de 0,2%. Já no acumulado do ano até agosto, o indicador registrou uma alta de 2,9%.
- Ainda sobre o desempenho econômico, na quarta-feira (16), o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) referente ao mês de agosto de 2024. Para o Espírito Santo, o IBCR-ES recuou 0,3% na passagem de julho para agosto, na série com ajuste sazonal. Contudo, no acumulado de janeiro a agosto de 2024, o indicador registrou um crescimento de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Na terça-feira (15), a Junta Comercial do Estado do Espírito Santo (Jucees) divulgou os dados referentes à abertura de novas empresas para o mês de setembro de 2024. No mês, a Jucees contabilizou a criação de 1.991 novas empresas no estado, 3,7% inferior ao que foi registrado no mês anterior. Quanto à natureza jurídica, as sociedades empresárias limitadas ficaram à frente em termos de números de registros, com 1.756 empresas, seguidas de empresário individual (166) e sociedade anônima fechada (46). Com os dados de setembro, o Espírito Santo terminou o 3º trimestre de 2024 com um crescimento 6,4% maior de novas empresas abertas em relação ao 2º trimestre do ano.
- Na quarta-feira (16), foram consultados os dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o consumo de energia elétrica no Espírito Santo. O consumo no estado foi de 1.727,0 megawatts médios (MWm) em setembro de 2024, alcançando um crescimento de 15,0% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Destaca-se que a maior parte do consumo de energia elétrica está no ACR (Ambiente de Contratação Regulada), registrando 55,9% do consumo de energia elétrica no Espírito Santo no período analisado. Os demais 44,1% do consumo está no ACL (Ambiente de Comercialização Livre).

Variação (%) do IBCR-ES e do IBC-Br no acumulado de janeiro a agosto de cada ano



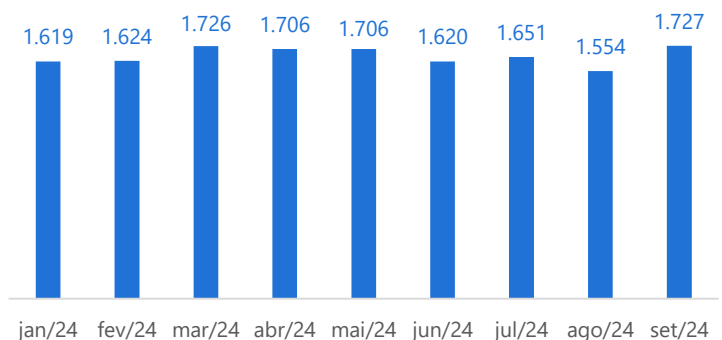
Fonte: Banco Central do Brasil | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Evolução da abertura de novas empresas no Espírito Santo em 2024



Fonte: Jucees | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Consumo de energia elétrica no Espírito Santo (em Megawatts médios)



Fonte: CCEE | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



A Semana Econômica

Publicação Observatório da Indústria | Nº 194 – Período 14/10 a 21/10/2024

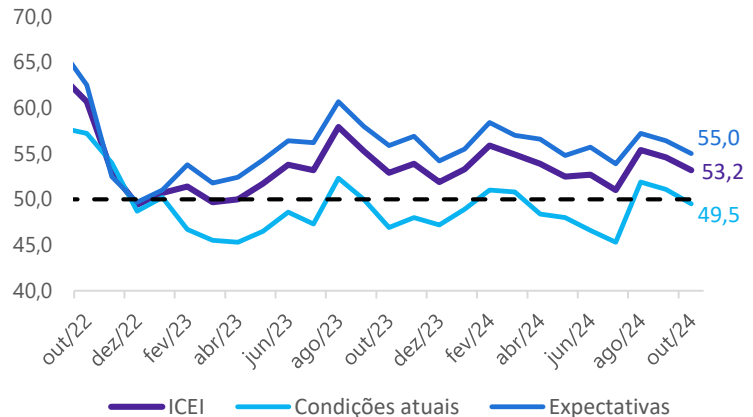
Na quinta-feira (17), o Observatório da Indústria da Fines divulgou o Índice de Confiança do Empresário Industrial do Espírito Santo (ICEI-ES), referente a outubro de 2024. No mês, o ICEI-ES apresentou um recuo de 1,4 ponto frente a setembro, registrando 53,2 pontos. O Índice de Condições Atuais migrou de 51,1 para 49,5 pontos, recuando 1,6 ponto. Já o Índice de Expectativas também recuou 1,4 na passagem de setembro para outubro e alcançou 55,0 pontos. Ao permanecer acima da linha divisória de 50,0 pontos, o ICEI-ES mostrou que os industriais capixabas seguem confiantes.

Também na quinta-feira (17), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou o Índice de Preços Geral-10 (IGP-10) referente ao mês de outubro de 2024. Na passagem de setembro para outubro, o IGP-10 avançou 1,34%. A inflação ao produtor (IPA-10), a inflação ao consumidor (IPC-10) e a inflação da construção civil (INCC-10) registraram, respectivamente, altas de 1,66%, 0,53% e 0,57%. Em 12 meses, o IGP-10 acumulou uma variação de 5,10%.

Na quinta-feira (17), o Banco Central Europeu (BCE) reduziu em 0,25 ponto percentual as principais taxas de juros da Zona do Euro. A taxa de depósito saiu de 3,5% para 3,25%. Esse é o segundo corte consecutivo promovido pelo BCE. Em comunicado, a instituição afirmou que a inflação está no caminho para atingir a meta. Ademais, a atividade econômica na região do Euro está mais fraca que o previsto pela instituição.

Na sexta-feira (18), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) publicou a Sondagem Industrial do mês de setembro. Na pesquisa desse mês, os empresários industriais apontaram os principais problemas enfrentados no 3º trimestre do ano. A elevada carga tributária foi o principal problema enfrentado pela indústria, assinalado por 33,6% dos respondentes. Esse é o mais relatado desde o último trimestre de 2023. Os outros dois principais problemas apontados foram o alto custo de matéria prima, assinalada por 24,9% dos empresários da indústria, e a falta ou o alto custo do trabalhador qualificado, reportado por 23,1% dos respondentes.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – Espírito Santo



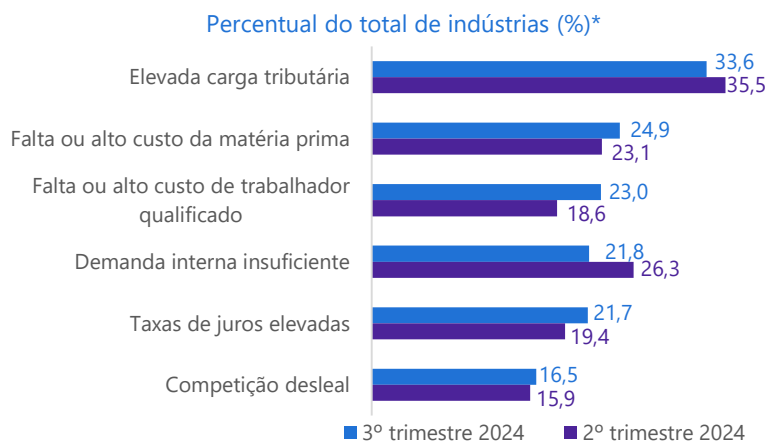
Fonte: CNI / Observatório da Indústria/Fines | Elaboração: Observatório da Indústria/Fines.

Variação (%) do IGP-10 – Outubro de 2024

Indicadores	No mês	No ano	Acumulado em 12 meses
IGP-10	1,34	3,91	5,10
IPA-10	1,66	3,73	5,20
IPC-10	0,53	3,88	4,52
INCC-10	0,57	5,29	5,49

Fonte: FGV | Elaboração: Observatório da Indústria/Fines.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no 3º trimestre de 2024



(*) Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Fonte: CNI | Elaboração: Observatório da Indústria/Fines

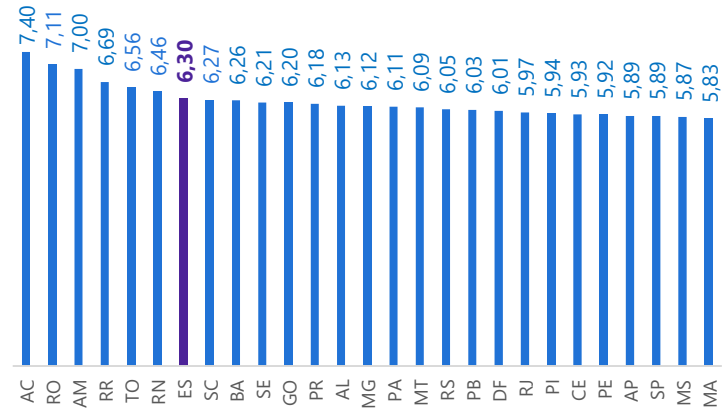


A Semana Econômica

Publicação Observatório da Indústria | Nº 194 – Período 14/10 a 21/10/2024

- Na segunda-feira (21), foram consultados os preços dos combustíveis referente à semana de 13/10 a 13/10/2024 publicados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). No Espírito Santo, o valor médio de venda da gasolina comum atingiu R\$ 6,30 por litro, o mesmo valor em relação à semana anterior. Quanto ao óleo diesel, o preço do combustível subiu 0,7% em relação à semana anterior, atingindo R\$ 5,90 por litro. No Brasil, o preço médio de revenda da gasolina comum também ficou estável, sendo vendida a R\$ 6,09 por litro. Já o óleo diesel registrou um preço médio de R\$ 5,95 por litro, um aumento de 0,2% em relação à semana anterior.
- O Relatório Focus, que considera as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira (18/10/2024), foi divulgado hoje (21) pelo Banco Central do Brasil. No período referente à semana encerrada no dia 18 de outubro, a mediana das projeções do PIB do país em 2024 voltou a aumentar, de 3,01% para 3,05%. Outro destaque foi o aumento das projeções do mercado para o IPCA de 2024, que subiram de 4,39% para 4,50%. As expectativas para a taxa Selic ficaram estáveis, com a Selic em 11,75% a.a. Já a projeção da taxa de câmbio voltou a subir, após quatro semanas de estabilidade. As instituições pesquisadas esperam uma taxa de câmbio de R\$ 5,40/US\$ para o fechamento do ano.

Preço médio da gasolina comum entre os estados brasileiros - 13/10/2024 a 19/10/2024



Fonte: ANP | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Focus - Expectativas de mercado - 21 de outubro de 2024

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado	Comportamento das últimas 4 semanas			
		30/09	04/10	11/10	18/10
PIB (% de crescimento)	3,05	→	→	↑	↑
IPCA (%)	4,50	→	↑	↑	↑
Selic (% a.a.)	11,75	↑	→	→	→
Câmbio (R\$/US\$)	5,42	→	→	→	↑

↑ alta → estabilidade ↓ queda

Fonte: BCB | Elaboração: Observatório da Indústria / Findes

Fique de Olho: Agenda dessa semana

Indicador	Órgão	Data prevista de divulgação
IPCA-15	IBGE	24/10/2024
Relatório Mensal da Dívida Pública	Ministério da Fazenda	25/10/2024
Definição da bandeira tarifária de energia elétrica	Aneel	25/10/2024
Arrecadação Federal	Receita Federal	Na semana
Preço dos combustíveis	ANP	Na semana
Focus	BCB	28/10/2024